Previsão de IDH em Cidades Brasileiras com Modelos de Machine Learning

Antônio Eduardo de Oliveira Carmo

UFERSA

Massará BN Brasil

Mossoró - RN, Brasil antonio.carmo@alunos.ufersa.edu.br Eduardo Paz Vieira *UFERSA*Mossoró - RN, Brasil
eduardo.vieira@alunos.ufersa.edu.br

Paulo Henrique Almeida de Andrade *UFERSA*Mossoró - RN, Brasil
paulo.andrade@alunos.ufersa.edu.br

I. INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma métrica composta que baseia-se em três dimensões fundamentais: saúde, educação e renda [1]. Tendo em vista sua importância para o entendimento de fatores sociais de uma cidade, este artigo busca a criação de um modelo com algoritmos de *Machine Learning* para a previsão do IDH a partir de diferentes dados de vários municípios brasileiros.

II. PRÉ-PROCESSAMENTO

Com o objetivo de preparar a base de dados *Brazilian Cities* [2] para o treinamento dos modelos, conduziu-se um pré-processamento juntamente com a análise dos dados para identificação das possíveis abordagem de resolução.

A. Tratamento de Valores Nulls

O dataset, como mostrado na Figura 1, veio poluído com vários valores inválidos do tipo Null. Devido às diferentes naturezas de cada coluna, optou-se por abordar o tratamento de maneiras diferentes para cada feature.

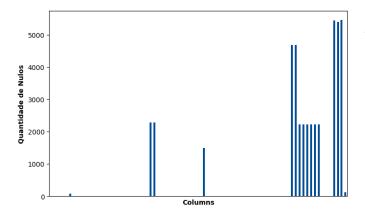


Fig. 1. Quantidade de valores nulos em cada coluna.

Primeiramente, colunas consideradas essenciais foram escolhidas para que qualquer entrada que não informe estas características fosse removida do dataset. Após aplicar o tratamento nas colunas de coordenadas e área, e em todas as envolvidas com o IBGE, 84 linhas no total foram removidas.

Ao analisar a coluna de despesas dos municípios percebeuse também uma quantidade alta de valores nulos. Evitando mais remoções, um modelo regressor K-Nearest Neighbors (KNN) de 8 vizinhos foi treinado com um *cross validation* da parte não-nula do dataset, para que este gerasse valores estimados para os municípios com despesas faltantes. O modelo usou dados de geolocalização e tamanho da população dos municípios, alcançando um R2 de 0,76.

Para as colunas da categoria de turismo e região turística, interpretou-se que os valores faltantes significam a ausência de pontos turísticos. Dessa forma, atribuiu-se a categoria "Nenhum" para os nulos e removeu-se a coluna de região turística, visto que esta é apenas uma descrição.

Por fim, para as demais colunas numéricas, percebeu-se que os valores nulos provavelmente significariam que não há quantidades ou valores relevantes da coluna faltante naquele município. Dessa forma, os nulos restantes receberam o valor 0 como substituto.

B. Análise de Variáveis Categóricas

Dando início à análise das variáveis categóricas, foram identificadas colunas que não acrescentam informações relevantes para o modelo, como o nome e estado da cidade. Estas, juntamente com as colunas de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), foram removidas do *dataset*.

Já a variável identificada como *GVA_MAIN* mostra quais atividades econômicas mais contribuem com o *Gross Values Added* (valor acrescentado bruto) do município. Como esta coluna não trás valores, apenas lista as atividades, considerouse que não agregaria muita relevância para o modelo, sendo também descartada.

Por fim, as colunas de tipologia e categoria de turismo foram submetidas ao algoritmo *get_dummies* da biblioteca Pandas para transformá-las em variáveis numéricas.

C. Redução de Dimensionalidade

Visto que, neste ponto, o *dataset* contém 82 colunas, conduziu-se uma redução de dimensionalidade para retirar variáveis redundantes ou com baixa relevância para a previsão do IDH.

A partir deste ponto, duas variações do dataset surgiram. A primeira, segue sem um filtro de *Principal Component Analysis* (PCA), já a outra, realizou o PCA para três subconjuntos de variáveis relacionadas do dataset.

Na variação com PCA, a contagem individual de cada tipo de indústria foi unificada em um eixo. O mesmo aconteceu com as duas variáveis submetidas ao *get_dummies*: tipologia e categoria de turismo. Esta análise condensou 33 colunas em apenas 3.

Visto que a quantidade de colunas continuou alta, realizouse uma análise das correlações entre cada variável. Aquelas com correlação entre si superior a 0,95 foram consideradas redundantes e apenas uma representante foi mantida para cada caso. De forma semelhante, as com correlação inferior a 0,05 com a coluna alvo IDH foram consideradas pouco relevantes para o modelo, sendo também descartadas.

Dessa forma, a variação sem PCA finalizou com 35 colunas, enquanto o *dataset* com PCA, foi reduzido para 24 variáveis.

D. Normalização e Outliers

Sabendo que alguns modelos, como KNN, são altamente sensíveis às variações de escala das variáveis, ralizou-se uma normalização dos dados com o método *Standart Scaler* da biblioteca *sklearn*.

Para a análise de *outliers* observou-se que o dataset naturalmente trará um grande número de *outliers* que podem ser importantes para a criação do modelo, visto que estes não são erros, apenas grandes centros urbanos ou municípios muito pequenos.

Dessa forma, outras duas variações do dataset foram geradas. A primeira submeteu as colunas *IBGE_RES_POP*, *GVA_INDUSTRY*, *Pr_Bank*, *Pu_Bank*, *Wheeled_tractor* e *HO-TELS* à remoção dos *outliers*. Já a outra variação, manteve apenas a normalização sem remoção de qualquer linha.

Na Tabela I pode-se perceber as características finais de cada *dataset* em termo de linhas e colunas.

TABLE I Datasets Finais

| Dataset | Descrição | N.° Linhas | N.° Colunas |
|---------------|-----------------------|------------|-------------|
| brazil_cities | original | 5573 | 81 |
| br_cities_00 | com outliers, sem PCA | 5489 | 35 |
| br_cities_01 | com outliers, com PCA | 5489 | 24 |
| br_cities_10 | sem outliers, sem PCA | 4305 | 35 |
| br_cities_11 | sem outliers, com PCA | 4305 | 24 |

III. TREINAMENTO DOS MODELOS

Para a construção do modelo, os algoritmos comparados foram: árvore de decisão, floresta aleatória, floresta extremamente aleatória e KNN. Todos as implementações foram importadas da biblioteca *sklearn*.

Cada algoritmo passou pela construção usando ajustes de hiper-parâmetros com a função *grid_search* da *sklearn*. Já para a separação dos dados de treinamento e validação, optou-se pela validação cruzada, visto que esta trás maior representatividade de cada parte do *dataset* e reduz o risco de *overfitting*.

Para os algoritmos com árvores de decisão, os hiperparâmetros variados foram: profundidade máxima, *split* mínimo das amostras e o mínimo de amostras nas folhas. Além disso, nas florestas variou-se também o número de árvores.

Já durante o treinamento dos modelos KNN, variou-se o número de vizinhos, distribuição dos pesos e o tipo de algoritmo para realizar o cálculo da distância entre os pontos.

IV. RESULTADOS E CONCLUSÃO

Após todas as iterações e combinações dos modelos com cada *dataset*, os resultados dos melhores modelos, mostrados na Figura 2, indicam uma tendência de maior \mathbb{R}^2 em modelos com algoritmos de florestas e para aqueles treinados com outliers e PCA (*dataset* br_cities_01).

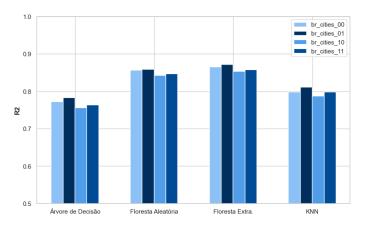


Fig. 2. Valores nulos de cada coluna.

Para todos os modelos de floresta houve vantagem daqueles que não limitaram a profundidade das árvores, o que poderia provocar um *overfitting* se não houvesse a aleatoriedade das amostras e dos atributos. Além disso, as melhores florestas apresentavam o número de árvores igual a 50, visto que acima disso, o ganho era insignificante e não compensava o aumento no tempo de resposta.

Já para o KNN, o valor de vizinhos igual a 9, juntamente com o algoritmo de *ball-tree* e o peso distribuído de acordo com a distância dos pontos trouxeram os melhores resultados entre as variações deste algoritmo.

Com isso, conclui-se o trabalho com a escolha do modelo de floresta extremamente aleatória, treinado usando o br cities 01, resultando em um R^2 igual a 0.872.

REFERENCES

- United Nations Development Programme. "O que é o IDH" undp.org. https://www.undp.org/pt/brazil/o-que-e-o-idh (acessado em Set. 21, 2024).
- [2] Cristiana Parada. "Brazilian Cities on kaggle.com." kaggle.com. https://www.kaggle.com/datasets/crisparada/brazilian-cities (acessado em Set. 19, 2024)